

Escola assaltada não é atendida pela SEMEC

A Escola Municipal Alexandre Fernandez Nuñez, localizada em Santa Amélia, Distrito de Belford Roxo, foi assaltada pela sexta vez em dois anos de funcionamento no último dia 15 de novembro e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura até agora não providenciou os reparos e nem a reposição do material perdido com a ação depredadora dos elementos que invadiram a escola, onde as aulas estão sendo ministradas precariamente.

Com a última investida dos marginais ao estabelecimento de ensino, além de perder livros da pequena biblioteca que era mantida e diversos materiais didáticos, a escola teve toda a documentação dos alunos e professores queimada, sendo a sala mais atacada a sala dos professores. As professoras que narraram o fato à nossa reportagem disseram que o grupo que invadiu a escola deixou escritos palavrões e ameaças de rapto.

IMPROVISACÃO E OPORTUNISMO

A Escola Municipal Alexandre Fernandez Nuñez foi construída pela Metalúrgica Iguaçu S.A., que firmou contrato com a PMNI, ainda no Governo de João Batista Barreto Lubbano, permitindo um terreno hoje ocupado por aquela companhia. A escola em si foi mal estruturada em vários pontos: o primeiro é a localização afastada da área mais habitada de Santa Amélia, num bairro onde não há iluminação pública, sem água encanada, enfim, sem os mínimos recursos para a existência de uma escola ou moradia; o segundo é a existência de uma vala podre beirando a cerca que polui a água do poço que abastece a escola; o terceiro é a construção que não permite à secretaria uma visão do que se passa em volta da escola, tanto que, se a última sala for atacada, ninguém tomará conhecimento.

Toda a mobília da escola foi conseguida pelo esforço da sua primeira diretora, a Profa.

Elza Moitta, que efetuou um trabalho junto à comunidade e pais de alunos. As professoras disseram ainda que a escola foi entregue para o funcionamento somente com a construção pronta e as deficientes instalações elétricas e sanitárias e que a SEMEC nada providenciou em termos de material útil.

A maioria das educadoras nesta escola são professoras formadas, havendo apenas três estagiárias em todo o colégio. Uma das professoras, ex-estagiária que se formou no meio deste ano, continua recebendo o mesmo salário, dando prova de que a SEMEC não está nem ao menos a par dos problemas de seu quadro de funcionários.

PEDAÇO DE PAU

Para completar o estado de abandono e o descaso da SEMEC àquela escola da sua própria rede, no terreno pertencente à Prefeitura, vizinho à escola e nas margens do valão, instalaram-se duas famílias licitamente há algumas semanas, iniciando a constru-

ção da casa em uma Kombi velha e fora de uso. Os moradores já cercaram o terreno e estão capinando o local onde possivelmente plantarão uma horta.

O sistema de segurança é precário, ou melhor, não existe, e os alunos e professores do último turno são constantemente ameaçados pela onda de crimes que assola a região. Da vez anterior em que a escola foi assaltada, o conselho que o Secretário de Educação deu foi para que esperassem o assaltante com um pedaço de pau.

O problema da Escola Municipal Alexandre Fernandez Nuñez foi levado ao conhecimento da Comissão Diocesana de Justiça e Paz que prometeu intervir junto à SEMEC solicitando providência dos recursos e permanência de policiais na região. Neste final de ano letivo ainda há tempo para a revisão dos descasos da SEMEC e que as autoridades municipais não desculpem a não realização de importantes obras no setor educacional com a falta de verba.

LAUDO PERICIAL EM AÇÃO DA PETROBRÁS CONSAGRA PROFISSIONAL IGUAÇUANO

O Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, através da 5ª. Câmara Cível, em julgamento de apelação, onde são apelantes a Petrobrás e o espólio de Jacomo Gavazzi, acolheu o parecer do Procurador da Justiça Arnaldo Rodrigues Duarte em processo oriundo da 1ª. Vara Cível de Nova Iguaçu, concordando com a sentença do Juiz José Esteves Penna Firme, referente a Ação de Desapropriação para servidão de passagem de oleoduto em terras da Fazenda São Bernardino, em Vila de Cava, estendendo-se e Procurador em seu parecer, em repetidos e consagrados elogios ao trabalho pericial do agrimensor iguaçuano Frederico Fernandes Pereira, que funcionou na Ação como Perito do Juízo para a avaliação das terras objeto da desapropriação.

PETROBRÁS NÃO QUERIA O PERITO

Quando a Ação estava em curso na 1ª. Vara Cível de Nova Iguaçu, a Petrobrás chegou a requerer Agravo de Instrumento ao Tribunal de Justiça na tentativa de excluir Frederico Fernandes Pereira do processo, como Perito do Juiz, mas nada conseguiu em virtude da firmeza e independência do Juiz da 1ª. Vara Cível e pela decisão do Tribunal, que mantiveram a sua nomeação.

A sentença do Juiz Penna Firme, baseado no laudo pericial de Frederico Fernandes Pereira, foi confirmada por "Acórdão" em 31 de outubro do corrente ano, onde está dito que "a decisão recorrida bem ficou o preço da indenização a ser paga, baseado no laudo de seu Perito, o qual é circunstanciado e explícito, e não merece reparos".

No parecer que o Procurador da Justiça submeteu ao julgamento dos desembargadores da 5ª. Câmara Cível, analisando o processo, sempre que o mesmo se referia ao laudo pericial do agrimensor Frederico Fernandes Pereira, não escondia seu entusiasmo pela forma como a mesma foi elaborada, dizendo logo na primeira página de seu longo parecer que, "in specie" (na causa), bem decidiu o Juiz do Primeiro Grau, acolhendo o laudo do seu digno Perito por se tratar de peça técnica, s.m.j., modelar "de fônd en comble" (auge, cúmulo da perfeição), além de ilustrada, com raro escrúpulo, por aquele exemplar "expert" (especialista), com pesquisas documentadas da real e atual valorização de glebas próximas ou circunvizinhas da região em que está situada a área expropriada" (os gritos são nossos).

O PREÇO DE UM LAUDO RESPONSÁVEL

No tópico em que faz alusão aos honorários arbitrados pelo perito (Cr\$ 25 mil), em face da divergência da expropriante, o Procurador Arnaldo Rodrigues Duarte menciona a sentença do Juiz José Esteves Penna Firme, no trecho em que este ressalta que as razões do

"expert" que nomeou "são bastante elucidativas no sentido da feitura de um laudo responsável". E mais: "que o referido "expert" merece deste Juízo toda confiança na sua nobre missão de auxiliar da Justiça".

AVALIAÇÃO JUSTA

A primeira oferta logo depositada pela Petrobrás para a imissão de posse provisória, de Cr\$ 29 mil, sem audiência dos expropriados, sofreu um acréscimo de 2.800% atingindo então a soma de Cr\$ 820.187,60, valor este indicado no parecer do Procurador Arnaldo Rodrigues Duarte como "justo e real" e ao qual o Perito do Juízo chegou baseado em pesquisa de mercado comprovadamente feita "em seu laudo admiravelmente criterioso", utilizando o método de avaliação por parcelas. A Procuradoria se submeteu à avaliação por considerá-la alicercada na realidade do mercado imobiliário regional.

RECONHECIMENTO

Numa época em que a prova de títulos supera a prova de conhecimentos, o parecer do Procurador Arnaldo Rodrigues Duarte, que por sinal nem conhece pessoalmente o Perito nomeado pelo Juiz desta Comarca, vem confirmar a competência nunca negada de Frederico Fernandes Pereira, além de consagrar aquele aquele que, mesmo sem o laudatário de títulos acadêmicos, conquistou saber em sua especialidade às custas de um autodidatismo hoje minimizado pela cultura axilar dos que se empenham na batalha da caca ao diploma. O CL (que isso fique bem claro) não tenta aqui fazer a defesa de um seu colaborador contra os doutores e técnicos de proveta (para utilizarmos uma expressão da moda) que o acusam de não ser diplomado. Ao contrário, limita-se apenas a registrar o parecer de um ilustre representante do Poder Judiciário, no caso o Dr. Arnaldo Rodrigues Duarte, que terminou por classificar o laudo pericial de Frederico Fernandes Pereira de "peça técnica de mais alto gabarito profissional".

Paulo Faria defende um programa político para os trabalhadores

"Eu me sinto vitorioso, na medida em que colocamos nas ruas um programa alternativo de poder para os trabalhadores e oprimidos. Quem assim fala é Paulo Faria, candidato iguaçuano que conseguiu 9.647 votos na disputa de uma cadeira na Câmara Federal e garante que sua proposta que nos fez ir às ruas, disputar o voto popular, não se esgotava no dia 15 de Novembro, com as eleições de mais um deputado. Independente do resultado de nossa participação celebrávamos que os proble-

mas do povo brasileiro ainda não seriam resolvidos neste pleito eleitoral, porque existem ainda organizações independentes dos trabalhadores com peso bastante para fazer valer os seus interesses de classe.

A DIREÇÃO DAS LUTAS

"Nossa participação antes, durante e após as eleições — garante Paulo Faria — visa a ampliar ao máximo e fortalecer as organizações de base, ou seja, as associações de bairros, centros comunitários, comissões e comitês de fabri-

cas, onde se estabelecerão certamente as verdadeiras fontes do poder popular".

"Entendemos que desde agora deve-se combinar as lutas econômicas de nosso povo, as lutas contra o arrocho salarial, as lutas contra as péssimas condições de vida e trabalho, bem como as lutas imediatas da população, como a luta pelo melhor fornecimento de água, pela vaga na escola pública, por melhor assistência médica, deve-se combinar essas lutas na perspectiva de um governo voltado para os interesses da maioria do povo brasileiro, maioria que realmente produz a riqueza nacional, no campo, nas fábricas e nos escritórios.

REARTICULAÇÃO PARTIDÁRIA

Prosseguindo em sua análise, Paulo Faria afirmou: "Nossa participação no processo eleitoral foi considerada por muitos como intransigente, porque em momentos alguns transgimos com os interesses dos trabalhadores e oprimidos. No entanto, só assim achávamos válida a participação num pleito marcado pelo vício, pelo corrupção e pela manipulação do eleitorado."

"A mesma intransigência que mantivemos no pleito, mantemos agora, diante da anunciada rearticulação partidária. Pois mais uma vez serão criados partidos consentidos como a Arena e o MDB. Poderá até aparecer um novo PTB, mas não será um verdadeiro partido de trabalhadores. Vai procurar falar em nome dos trabalhadores, mas

não será o partido dos trabalhadores que advogamos. O partido dos trabalhadores que queremos já está sendo construído nas fábricas, nos sindicatos, nos centros de moradia, através da luta diária dos próprios trabalhadores, forjando suas próprias lideranças, equidistantes dos eventuais governantes e de partidos políticos consentidos, que só refletem o interesse de uma minoria. Nossa tarefa é denunciar essas rearticulações partidárias: de hoje frutos do casuísmo dos pacotes governamentais.

NOVOS PARLAMENTARES

Sobre o crescimento da bancada dos autênticos e independentes na Câmara Federal e na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Paulo Faria disse: "Ainda não foi dessa vez que se elegeu uma verdadeira bancada popular, muitos nomes ainda foram abortados pelas cúpulas, ficando sem condição de disputar sequer o pleito. Mesmo assim, foram eleitos alguns candidatos identificados com as causas populares que, na medida em que subordinem a sua atuação parlamentar à fiscalização, ao debate e ao fortalecimento de organizações populares de base, poderão contribuir para o avanço das lutas do nosso povo pela sua definitiva emancipação. Cabe também às vanguardas sociais e a esses candidatos não tentar dirigir as lutas dos trabalhadores, mas se colocar ao lado dos trabalhadores em suas lutas, usando o congresso e as assembleias legislativas como tribuna de apoio nos embates que se travam por uma ampla liberdade de organização e manifestação para os nossos trabalhadores."

FIRJAN reúne empresários para ouvir reivindicações



Industriais de Nova Iguaçu, São João de Meriti, Nilópolis e Duque de Caxias estiveram reunidos com a direção da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, na sede do Nova Iguaçu Country Club, debatendo os problemas da classe e da implantação de pólo industrial na Baixada.

Mortes do Prof. Cândido e Irmã Thusnelda causam pesar nos meios educacionais

PROJETO NACIONAL DE PROPAGANDA EDUCACIONAL... A Sra. Maria Aparecida Moreira e o jovem José Carlos de Almeida... Tipografia S&S S&S S&S

Antonio Grilo

O RESULTADO DE 15 DE NOVEMBRO

Ante a expressiva vitória da Oposição nas eleições municipais em todo o País, o Governo se encolhe e fica o seu porta-voz para emburhar os números de uma Aritmética até então desconhecida e que certamente não foi a que aprendemos nos bancos escolares. Esta reação é típica dos que não aceitam a verdade irrefutável dos fatos. Contra a expressiva vantagem de votos obtida pelo MDB no cômputo geral, o Flávio se detém com os números de uma fração maior conquistada na Câmara Federal, valendo-se dos truques e armadilhas casísticas preparadas no maldoso Pacote de Abril — este golpe que o Governo desferiu na Oposição antes de iniciar a luta, com o objetivo de minar a resistência esboçada com vigor pela Nação em 77 e que finalmente se consagrou nas urnas a 15 de Novembro.

Nesta hora em que os grandes e brávos guerreiros da democracia conquistaram mais uma batalha na guerra entre a liberdade e a opressão, vale ressaltar aqui o comportamento do povo brasileiro, que contrariando os que o apontavam como incapaz de eleger com lucidez e soberania os seus legítimos representantes, acabou dando ao Regime um grande exemplo de amadurecimento e confiança nos destinos do País. Não sei se os poderosos do dia terão discernimento para entender a magnífica demonstração de serenidade e valentia deste povo sofrido e humilhado, mas que ainda não perdeu — como fazia supor a apatia registrada nas eleições anteriores — a sua consciência. De minha parte eu não acredito que os nossos governantes (?) tenham esta capacidade, pois do contrário eles já teriam atendido as reivindicações da nossa opinião pública, que a partir de 74 declarou-se francamente favorável a uma efetiva e total abertura política, social e econômica para a Nação.

Do ponto de vista da representação, creio que o nosso Congresso melhorou em relação ao de 74. Muito pela eleição de jovens e autênticos candidatos de todos os Estados da Federação e mais ainda pela derrota de notórios carreiristas e aproveitadores de todos os matizes, os quais nada mais tiveram, enquanto no Poder Legislativo, do que acatar as ordens do nosso Chefe Supremo. Entre esses (devemos lembrar com renovada alegria) citamos Eduardo Galvão e Amaral Neto, dois solidários da delação e que agora tornam-se, não por quem de direito, ou seja, o povo. Esses dois senhores, por muito tempo, atendendo de modo eficaz as ordens dos seus superiores, dedicaram-se a procurar nos subterrâneos da liberdade perigosos e subversivos agentes do comunismo internacional, conajuvando na fase mais negra da repressão no País, o aparelho policial-militar. A finalidade estratégica do terrorismo de Estado, que objetivava varrer do mapa todos os adeptos das chamadas ideologias exóticas, acabou sendo contada nas urnas pelo segmento mais livre e descompromissado de nosso eleitorado, a juventude universitária. Inconscientemente, foi a classe estudantil que a 15 de Novembro fez pesar o voto de caráter ideológico, justamente a que parece ter preocupado mais seriamente o Governo. Este dado altamente significativo prenuncia o surgimento no Brasil de uma nova esquerda, cabeça e independente, liberta da ortodoxia evangélica do velho Partido.

A renovação do Congresso, pela eleição de muitos e o afastamento de outros, ainda terá que enfrentar, a nível de poder, as articulações previsíveis das máquinas de campanha, que tentam, por todas as formas e meios, obstar a ação benéfica dos que chegam para a política com a energia e o desassombro natural aqueles que ainda não foram corrompidos. Que não foram corrompidos e que não serão, tenho certeza, a julgar pela fidelidade de um contingente do MDB — que se tornou mais expressivo nos Estados do Sudeste — aos verdadeiros anseios da sociedade civil brasileira. Pois o que interessa neste momento em que o Governo pretende, de modo claro e acinioso, diluir a vitória da Oposição a 15 de Novembro, é saber quem é quem no renovado quadro político nacional, para que não sejam julgados pelos falsos democratas que agora se apresentam até como elementos de centro-esquerda, na hora exata em que as tendências políticas e sociais mais avançadas indicam o socialismo como único regime capaz de promover o bem-estar social das massas trabalhadoras. Contra esses ligeirinhos, contra esses espartalhões exploradores de todos os dias de todos os governos "revolucionários", o povo brasileiro, sobretudo nos seus Estados mais desenvolvidos, elegeu um grupo de representantes que poderá exercer com a autonomia necessária, o dever de interpretar os seus mais elevados interesses e ao mesmo tempo defendê-los contra a minoria elitista e orgiástica que depois hoje dos cotres públicos como se o Brasil fosse um País em liquidação. Contra esses e todos os seus seguidores, o bloco autêntico (e moderado também) da Oposição, com ou sem a marca prestigiosa do MDB para ganhar eleições futuras, deverá empreender um trabalho de união de todas as forças da nacionalidade, atualmente empenhadas em reintroduzir o Brasil na comunidade das nações livres e democráticas. A luta neste sentido não será fácil.

JORGE GAMA CRITICA O GOVERNO MUNICIPAL

Esta semana, na sessão de terça-feira (dia 29), o Vereador Adjovaldo da Silveira, líder do Governo Municipal na Câmara, ocupou a tribuna para rebater as críticas feitas ao Prefeito Ruy de Queiroz pelo Vereador Jorge Gama de Barros na semana anterior. Adjovaldo da Silveira, ao contestar Jorge Gama, disse que o pronunciamento do representante oposicionista fora feito em momento inoportuno, já que na sessão do dia 23, em que este criticara o Governo Municipal, ele, Adjovaldo, e o Vereador Mário Marques, líder da bancada arenista, não se encontravam na Câmara. Em sua contestação, o líder do Governo disse que o sanitário não fora construído em razão de sua inviabilidade, confirmada pelas afirmações do engenheiro responsável. Quanto às outras críticas de Jorge Gama ao Governo Municipal, o Sr. Adjovaldo da Silveira disse que em matéria de obras o Prefeito foi tão prodígio que o próprio Vereador Jorge Gama chegou a se aproveitar de uma delas — a realizada no conjunto da Av. Gov. Roberto Silveira — para fazer eleitoralmente, distribuindo prospectos nos quais dizia ser o autor da indicação para a pavimentação da Rua Cel. João de Alvaresa Cintra, obra esta, segundo Adjovaldo, apresentada por ele.

JORGE GAMA CONFIRMA CRITICAS

Na mesma sessão em que o Vereador Adjovaldo da Silveira fez a defesa do Governo Municipal, Jorge Gama de Barros voltou a criticar o Prefeito Ruy de Queiroz, reafirmando tudo o que dissera na sessão plenária do último dia 23 de novembro. Na terça-feira dessa semana, Jorge Gama disse mais uma vez que a missão do Vereador é fiscalizar o Governo Municipal. "Por este motivo disse, trouxe aqui os reclamos dos moradores da Rua Afrânio Peixoto, os quais estão enfrentando problemas seríssimos por culpa de obra mal executada, resultado de um trabalho sem planejamento, o que, aliás,

FIRJAN reúne empresários para ouvir reivindicações

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (FIRJAN), dando seqüência ao seu programa de coleta de dados para complementação do trabalho que será enviado aos governos federal e estadual, reuniu na última quarta-feira, no salão nobre do Nova Iguaçu Country Club, um considerável número de empresários de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João de Meriti e Duque de Caxias. Durante três horas os empresários debateram com a FIRJAN assuntos de relevância relacionados com o desenvolvimento do polo industrial da Baixada Fluminense.

Política salarial, política creditícia, formação de profissionais e incentivo para o desenvolvimento intelectual, combustível, programação alterada em virtude das inesperadas restrições ao crédito, poluição e segurança foram os principais pontos atacados pelos industriais, os quais, vivendo o dia-a-dia de suas empresas, apresentaram soluções para os problemas abordados.

DIREÇÃO

Os trabalhos foram dirigidos pelo Sr. Arthur João Donato, 1.º vice-Presidente da

FIRJAN, o qual chefiava a delegação da aludida Federação e do Centro Industrial do Rio de Janeiro. A delegação era integrada pelos Srs. Maurício Costa, Mário Ramos, Guilherme Levy, Gabriel Pereira, Abelardo Cardoso Ferreira, João Reis, João Silva, Otomilides Ferreira e Aristides Leal.

A mesa que dirigiu os trabalhos foi ainda composta pelos Srs. Sylvio Coelho, representando o Rotary Clube de Nova Iguaçu, Assis Vieira Fernandes, Presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, Amadeu Afonso, Presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de Nilópolis, e o Diretor do Rotary Clube de São João de Meriti, Siegfriede Hubert Dreysing.

PRESENCAS

Foram anotadas as seguintes presenças: Adílio César Valadao (Torrefação Caniãna Ltda.), Lauro Gama e Kieber Prado (Cia. Antártica Paulista), Lauro Theobaldo Chiel (S.A. Frigoríficos Itapiranga - Safrita), Talmu Alves (Caxias), Heinrich Schaefer (Bayer do Brasil), Milton Evaristo (Procar S.A. Indústria e Comércio - São João de Meriti), Rubem Veloso Guimarães e Rêlio Soma (Petroflex S.A., Indústria e Comércio - Duque de Caxias),

Principal, Indústria e Comércio), Martin Froindo Latoni (M.F. Latoni, Indústria e Comércio - Caxias), Selso Paiva (Brasferro e IET), Geraldo Miquelotti (Fábrica de Bebidas Drama), Emami Dallari (Dallari S.A.), Erich Buschle (Indústria de Cintas Compactor), Arnaldo Portela (Indústria e Comércio de Bebidas Maravilha Ltda.), Antenor Coutinho Nogueira (Cia. Rio Douro Industrial, Taquiri Fábrica de Papel Ltda. e Paineiras Fábrica de Papel), Mário Fernandes (Imeta - Indústria Metalúrgica S.A. - Duque de Caxias), Manoel Lauro de Matos (Alox S.A., Indústria e Comércio), Félix Simão Filho (Indústria e Comércio de Tintas Apollo Cia. Ltda.), Francisco Victor Neto (Fiat Diesel Brasil S.A. - Duque de Caxias), Domênico Biatoli (Montedison Farmacêutica - Duque de Caxias),



Flagrante da mesa que dirigiu os trabalhos FIRJAN na última quarta-feira, no Nova Iguaçu Country Club. Da esquerda para a direita, vemos: Siegfriede Humberto Dreysing, (Presidente do Rotary Club de São João de Meriti), Sylvio Coelho (Presidente do Rotary Club de Nova Iguaçu), Amadeu Afonso (Presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados de Nilópolis), Assis Vieira Fernandes (Presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu), Arthur João Donato (1.º Vice-Presidente da FIRJAN), Guilherme Levy, Aristides Leal e a secretária que acompanhou os trabalhos.

vem sendo uma tônica no atual Governo". O Vereador Jorge Gama ainda recebeu apartes do líder do Governo Municipal e ao encerrar o seu pronunciamento disse que as obras prometidas não saíram mais que o Prefeito já havia pedido empréstimo para realizá-las. As palavras finais do Vereador ficaram no ar, como uma seria interrogação ao Governo Municipal.

ALUGUEL

CAMA FAWLER
Para seu doente que precisa de cama hospitalar não compre. Alugue. Rua Dr. Otávio Tarquino, 238. Loja 16. Tratar pelos telefones 767-5270, 767-7919.

NOTADECIMENTOS

Queremos, nesta oportunidade, expressar nossa eterna gratidão aos doutores José Maria de Azevedo, Mourão e Sérgio Gama, pela atenção e carinho ao nosso querido Júnior. Outrossim, queremos expressar o nosso reconhecimento pelo excelente tratamento que nos foi oferecido pelas atenciosas e enfermeiras da Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora de Fátima. Zé Maria, Mourão e Sérgio dignificam a classe médica iguaçuana e enobrecem a espécie humana. Nova Iguaçu, 30 de novembro de 1978. (a) - Alberto Pirro e família.

POMAR

Aqui os frutos não são proibidos...

AGUARDE

Um presente de Natal da "...." para você!

MINI-NA SANCHES

FAZ CROCHET

Rua Cel. Francisco Soares, 878.

ANUNCIO CORREIO DA LAVOURA

Você pode anunciar sem precisar sair de casa. Basta pedir pelo novo telefone 767-0209. Ou em nossa Redação: Rua Luiza Lambert, 91.

ESSA A HOSPITAIS ERAL.
COMPLETA LINHA DE ARTIGOS DENTÁRIOS, LENTES E CIRURGIOS, VARIEDADE DE CINTAS, FUNÇAS PRODUTOS, ROLL (ORTOPÉDICOS) E PARA MELHOR ATENDER AOS CLIENTES, TEMOS PEDICURE
UMA VISTA E CONHEÇA Nossos Artigos
CA LTOA, 66-N Iguaçu, 767-7446
PISOS?
SILVA
DUÇÃO LTDA, - Mosqueiro - RJ, 2706
S.A.

PSICOLOGIA

ROSA MARIA F. RAPHAEL CARDONA

A transferência em psicanálise

Como todo inovador da história da humanidade, sem contar com ajudas anteriores, agente de transformação da "verdade" de sua época, Freud caminhou em suas pesquisas muitas vezes por "ensayo e erro", reconhecendo algumas de suas falhas (outras não) e reformulando.

À medida que sua experiência detectava fenômenos novos, comportamentos ainda não estudados, ele acrescentava ou modificava algo em suas teorias.

Já na sua primeira Teoria do Instinto, ele fala em um aspecto essencial no tratamento psicanalítico: a transferência.

Chamava então de transferência a um fenômeno que, por observação clínica, notara acontecer várias vezes durante o processo terapêutico, no relacionamento entre paciente e analista. Consistia em "transferir" para o terapeuta sentimentos e pensamentos relacionados com a figura dos pais num período determinado da infância. Dessa forma, algumas vezes o paciente sentia estar postando demasiadamente ao terapeuta, outras vezes odiando-o e assim por diante.

A importância fundamental dessa descoberta, deve-se à sua utilização clínica, porque uma vez conscientizados os comportamentos transferidos como consequentes de uma situação original

simplesmente revivida na experiência analítica, o paciente acabava por convencer-se da realidade da sua anterior vivência, descobrindo o seu significado em sua vida.

Inicialmente, Freud incluiu no conceito de transferência apenas os sentimentos associados a fase do "Complexo de Édipo" (interesse erótico infantil pela figura parental do sexo oposto). Mas a definição original foi sendo corrigida no decorrer de sua ampliação experimental. Hoje, sabe-se que para o analista são transferidos muito mais que os sentimentos ou fantasias eróticas do período de Édipo, transferências essas que podem estar ligadas a vários períodos de vida do paciente.

Sabe-se também que não só o psicoterapeuta pode ser objeto de transferência de uma pessoa. Toda e qualquer figura significativa na vida de alguém, pode, subitamente, tornar-se alvo de sentimentos transferidos (bons ou maus), sem que nenhum dos dois (o que transfere e o que recebe) tenha consciência de que se passa. Originalmente um sério conflito uma vez que a pessoa que recebe a transferência nada tem a ver com a totalidade do novo material e atitudes decorrente da situação original.

Muitos fatos "inexplicáveis" poderiam ser perfeitamente explicados se

examinados à luz do fenômeno de transferência: antipatias ou simpatias gratuitas, mas relacionamentos entre patrões-empregados (algumas vezes), casamentos fracassados (idem) e tantos outros...

É importante ainda salientar que certos papéis profissionais ou sociais facilitam ou estimulam o surgimento de fenômenos transferenciais, por tornarem as pessoas que os exercem, líderes naturais. Esse é o caso do médico, do professor, do padre etc.

O mesmo acontece com certas personalidades típicas, facilmente associadas com imagens parentais, como: autoritárias, superprotetoras, carinhosas, que inspiram confiança, vigilantes, e muitas outras.

O fenômeno da transferência é dotado de tamanha energia inconsciente, que um observador atento e conhecedor pode mesmo descobri-lo em personagens literários, teatrais ou cinematográficos. São resíduos dos conteúdos mentais dos autores, projetados em suas criações, na maioria das vezes sem a intenção de fazê-lo.

No nosso dia a dia, na vida particular ou profissional, o mesmo pode acontecer. Basta que estejamos atentos e inteirados para que ratifiquemos. "Aqui e agora", uma antiga mas sempre atual descoberta de Freud.

O que mudou no Direito e nas Artes

(Entrevista concedida ao CL por Eder Rodrigues)

Eder Rodrigues tomou posse no último sábado, dia 25, da Cadeira n. 12 da Academia de Letras e Artes de Nova Iguaçu (ALANI), onde, em ato solene, fez o pronunciamento do seu patrono Clóvis Beviláqua. Esta semana procurado pela reportagem do CL em seu escritório, Eder Rodrigues teve a oportunidade de falar sobre a evolução do Direito em nosso País, do Século XIX até os nossos dias. Professor, advogado, poeta, crítico, jornalista ex e futuro candidato a vereador pelo Movimento Democrático Brasileiro, membro da Comissão Diretora de Justiça e Paz, Eder Rodrigues tem na vida intelectual uma visão essencialmente dinâmica e faz de suas múltiplas atividades um só ato de influenciar seus semelhantes - atitude que ele define como constante tentativa de trocar experiências existenciais e que deve ser rotulada de puramente política. Aqui, ele nos fala de arte literária e direito - dois de seus campos fundamentais de atuação e, não por coincidência, também de seu patrono na ALANI.

CL - Que mudou, no direito, da época de Clóvis Beviláqua à época de Eder Rodrigues?

ER - Penso que, fundamentalmente, o que mudou foi a atitude de só se admitir como legítimo para FABRICAR leis o ente estatal, entendido este como a MÁQUINA GOVERNAMENTAL, que reúne os homens que detém, circunstancialmente, num dado momento, o poder político. Creio que outras parcelas do todo nacional começam a exigir o poder legislante, revoltadas com o volume incrível de leis fabricadas à revelia das necessidades legítimas da população e que saem diariamente dos altos fornos da burocracia. É claro que esta ideia é, de certo modo nebulosa e prestável somente, a princípio, no Brasil. É preciso, porém, revelar a para que cumpra o seu destino e dê os frutos que nosa dar. Aliás, nos autores jurídicos brasileiros, só encontramos referência em DE LJO MARANHÃO: "Trabalho, naturalmente consideram-se as principais fontes formais do direito a lei e o costume, ou seja, a norma estabelecida pelo Estado e a norma aceita pelo Estado, mas formada espontaneamente, pela convivência social. Hoje tem-se como certo que o fenômeno da produção do direito é mais complexo do que se pensava, predominando, na doutrina, a teoria pluralista das fontes do direito: a que sustenta a existência de mais uma "ordem jurídica" na sociedade. A figura do "legislador" não cobre todo o campo da produção jurídica. Tal teoria encontra no Direito do Trabalho, onde, como veremos, se destacam fontes formais autônomas, um excelente exemplo para a comprovação de sua análise. O que importa é não levar a verificação da complexidade do fenômeno da produção do Direito ao esgarço de esquecer a unidade do ordenamento jurídico total: o direito da cidade, sempre em última instância, do Estado". Remetendo, obviamente, o finalzinho, é esta a ideia. Há que se ressaltar, também, por CLOVIS vislumbrado o problema quando afirmou: "A Nação e a sociedade são a mesma coisa superior ao Estado. A sociedade é uma criação do homem - naturais de necessidades individuais e tem por fim garantir a ordem e o equilíbrio e o desdobramento das entidades sociais. A sociedade é um organismo que tem vida própria, que luta e progride, expandindo suas forças e facultades; o Estado é o meio por que esse organismo tem podido viver, até hoje". Mas é evidente que ainda há enchia a mentalidade o gigantismo da máquina estatal superpoderosa.

CL - E, na Literatura, o que mudou?

ER - Mudou, principalmente, o que mudou em todas as artes: (1.º) atualmente (linha de 22), há um cuidado maior em recuar determinanda obra imediatamente só por não se encaixar em determinado padrão estético; (2.º) hoje, busca-se com mais seriedade o fundamento do fenômeno artístico, se bem que certas pessoas insistem ainda em falar na arte para um tempo que já passou. Creio que CLOVIS, por exemplo, hoje, com sua lucidez intelectual não perceberia novamente este poema de 13 de agosto de 1884:

"Não te posso contar, ó minha [amada]
Um sonho divino,
Dos que sonham a farrula [farrurada]
No florido rosário;
"Não te posso contar, ó minha [amada]
Os frêmitos de amor
Que palpitam ao riso d'alvo- [trada]
Em todo ninho e flor;
Não te posso contar, ó minha [amada]
Se pulsam orações
Nas estrelas, ou se há dor [soluçada]
Nessas cintilações;
Mas te posso dizer, ó minha [flor]
Que te idolatro assim,
Como amam do sol os raios e [tealor]
As rosas do jardim".

CL - Ainda tem sentido ser um intelectual?

ER - Apesar do muito de masturbação mental que caracteriza tal atitude, acho que sim. Ou, então, nada mais tem sentido, não é?

CL - E a ALANI?

ER - ANTONIO GRILLO acusou-a de caracterizar-se pela fatuidade. De certo modo, foi um protesto contra o imobilismo cultural do espírito acadêmico tradicional. Nisto, ele está coberto de razão. Porém, na ALANI, encontro homens dispostos a dinamizar a vida cultural iguaçuana. Por isto, estou lá.

VIDA CONJUGAL

CELSE MARTINS

As esposas que me lêem

Ouvir um elogio, feito à queima-roupa por alguém que nos admira, embora nos deixe deslocado, sem jeito, com um sorriso amarelo nos lábios - é sempre alguma coisa gratificante. Agrada ao nosso "eu" porque isso acaba incensando a nossa valdade de pessoa. É da natureza humana. Uns mais outros menos. Mas é isso o que, salvo raras exceções, acontece na vida pessoal.

Já ouvir uma observação, escutar uma crítica, mesmo construtiva, por alguém que nos queria apenas alertar, aí as coisas mudam de figura! Torcemos o nariz; fazemos uma cara feia; achamos que o interlocutor exagerou; não nos entendeu; desculpamo-nos com presteza porque sentimos ferido o amor-próprio. É também um mecanismo de defesa da criatura humana.

Sabendo disso, os amigos não apontam nossos defeitos. Temem ferir a nossa amizade. E é por isso também que não suportamos os inimigos. Impiedosamente eles (quando não são reconhecidamente "fofoqueiros" e injuriosos) acabam dizendo verdades que não queremos ouvir.

No entanto, uma crítica construtiva vale mais do que mil elogios. Vale por uma delicada advertência que nos mede da cabeça aos pés e podemos assim, se quisermos, melhorar nossa conduta neste ou naquele setor de nossas atividades. Desde que tenhamos humildade para ouvir a crítica e coragem para enfrentar a nossa reformulação de comportamento ou de ideias.

Vamos, então, depois desta consideração inicial, ver se a senhora tem sido aquela esposa inesquecível, na opinião - é claro - de seu esposo.

- 1) A senhora o elogia sempre? 2) Interessa-se por seu trabalho? 3) Coopera com os seus ideais? 4) Acompanha-o em seus divertimentos? 5) Ouve-o com interesse? 6) É admiradora de seus trabalhos e qualidades? 7) Realiza sempre as suas qualidades? 8) Colabora com seus hábitos sadies? 9) Coloca-o sempre acima de todos e até dos filhos? 10) Dá grande valor às opiniões dele? 11) Fala sempre respeitado como chefe do lar? 12) Fala-lhe com bondade e meiguice? 13) Mantém-se livre para dar-lhe atenção quando ele está em casa? 14) Recebe-o alegremente? 15) Demonstra-lhe o seu amor? 16) Protege-o, quando casado? 17) Procura distraí-lo se cansado? 18) Participa de seus trabalhos e ocupações? 19) Acima-o quando irritado? 20) Enfeitá-se para ele e conforme o o e do dele? 21) Elogia-o e trata dele bem diante de parentes e familiares? 22) Evita queixas e reclamações constantes? 23)

AOS MARIDOS QUE ME LÊEM

É claro que não vou ensinar o Pai Nosso ao vigário. Ademais, cada um vive a seu jeito e modo que eu não tenho nada a ver com isso. Desde, é claro, que não me prejudique nem prejudique a quem e quero bem.

Mas, convidar uma ou outra pessoa a fazer um exame de consciência, se não chega a ser colocar-lhe na cabeça uma carapuca - às vezes pode ser uma advertência fraterna, feita com o intuito de ser útil.

Os maridos que lêem esta crônica interpretem-na, por favor, desta maneira, pois foi esta a intenção que me moveu os dedos sobre o teclado da máquina de feitura deste comentário. Eis como o marido deve tratar sua esposa:

- 1) Ser cavalheiro e gentil como seria para a mais digna das mulheres; e mais, 2) Ser galanteador; 3) Ser romântico como no início do namoro; 4) Adornar as suas roupas e enfeites; 5) Elogiar sempre as suas qualidades físicas, morais e espirituais; 6) Chamá-la sempre por palavras ternas; 7) Ser carinhoso, inclusive em público; 8) Jamais desautorizá-la; 9) Jamais discordar dela em público; 10) Jamais culpá-la dirigindo-lhe palavras ásperas; 11) Procurar preocupar-se com suas ideias e aspirações; 12) Conceder-lhe uma certa independência financeira; 13) Apreciar a arrumação que ela dá ao lar; 14) Ser amigo dos filhos; 15) Ser amigo dos familiares; 16) Preocupar-se com a sua saúde (colha as pilulas anticoncepcionais...); 17) Atendê-la sempre acima de todos; 18) Defendê-la em qualquer ocasião; 19) Fazê-la participar de seus trabalhos, preocupações e ideias; 20) Fazê-la sua confidente; 21) Solicitar sempre a sua opinião; 22) Procurar tornar-se digno de sua admiração e por fim, 23) Procurar cultivar gosto comuns.

Conservando a calma e serenidade, vamos lá, aplique-se a si mesmo este teste, caro leitor. E veja lá quantos pontos obtive. E avalie-se, mediante esta tabelinha: 4 pontos - muito esposo; 8 pontos - esposo bom; 12 pontos - esposo regular; 16 pontos - bom esposo; 20 pontos - esposo inesquecível.

OTICA ALEMA advertisement featuring an image of a woman's face wearing sunglasses and listing services like 'óculos modernos', 'lentes', 'óculos próprios', and 'serviço rápido'.

Cinema... Vendo... CÂNDIDO DA PINTO... O corpo do professor... O corpo do professor... O corpo do professor...

CL ESCOLAR

III FESTIVAL DE BANDAS ESCOLARES

Instituto Brasil conquistou o tricampeonato

A Big-Banda Brasil, do Instituto Brasil, foi a primeira colocada no III Festival de Bandas Escolares de Nova Iguaçu, na categoria de Bandas de Música, ficando com o título de tri-campeã iguaçuana. O Festival foi realizado no último sábado (01 a 25 de novembro) na Praça Santos Dumont, promovido pela Assessoria de Educação Moral e Cívica da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu.

A Big-Banda apresentou neste festival um dobrado, uma seleção de músicas de Roberto Carlos e uma seleção de valsas, sob a regência do maestro Walter Parcial, sendo a que obteve a maior soma de pontos entre as demais participantes.

O Prof. Aquilino Domingos Quintas disse que um dos objetivos do Instituto Brasil em manter a Big-Banda Brasil há seis anos seguidos é o de "divulgar a cultura através da música, procurando incutir o gosto ao que é belo" e que tem alcançado bons resultados. O Diretor do IB disse ainda que inúmeros competentes e ex-componentes hoje participam de bandas e orquestras musicais, principalmente nas Forças Armadas, onde o maior destaque é o músico Hervalino José Antonio, único componente da orquestra sinfônica do I Exército que não é oficial. "É o primeiro caso surgido na história dessa orquestra", disse.

Falando ainda dos trabalhos da banda, disse que ela foi criada não somente para servir ao colégio, mas também para "participação em atividades da comunidade". Outros alunos que ingressaram na carreira militar também se destacaram em bandas de música. "Cumpra assim a escola a sua finalidade de dar ao aluno uma profissão digna de prestígio", disse o Prof. Aquilino.

Apesar de aceitar ênis para o Instituto Brasil, a banda já se transformou na maior atração do colégio. Todos os seus músicos recebem bolsas de estudos integrais e ao todo a Big-Banda Brasil reúne um contingente de 100 alunos, pois além dos músicos efetivos ainda há uma escolinha destinada a estimular o gosto pela música nos alunos menores.



No flagrante, a Big-Banda Brasil quando executava um de seus números, sob a regência do Maestro Walter Parcial, por ocasião do III Festival de Bandas Escolares, na Praça Santos Dumont.

Livros OS MAIS VENDIDOS DA SEMANA

- ♦ "Nos tempos da brilhante" de Ron de Christoro - 175 págs. - Cr\$ 85,00 - Editora Record
- ♦ "Encontros com a civilização brasileira", Vols. 1, 2 e 3 de Luiz Alberto Moniz Bandeira - 285 págs. - Cr\$ 50,00 (por volume)
- ♦ "Tradições ocultas dos iguaçuenses", de Pierre Derlon - 238 págs. - Cr\$ 90,00 - Editora Difel
- ♦ "As portas da Atlântida", de Guy Trade - 243 págs. - Cr\$ 110,00 - Editora Hemus
- ♦ "O livro dos mortos do antigo Egito", tradução de Edith de Carvalho Negreiros - 253 págs. - Cr\$ 80,00 Editora Hemus
- ♦ "Alegría e Triunfo", de Lourenço Prado - 157 págs. - Cr\$ 50,00 - Editora Pensamento
- ♦ "O beijo da morte", de Ira Levin - 246 págs. - Cr\$ 75,00 - Livraria Francisco Alves Editora
- ♦ "Breve sexta-feira", de Isaac Bashevis - 217 págs. - Cr\$ 110,00 - Livraria Francisco Alves Editora

Artesãos se preocupam com as vendas de Natal

Os artesãos de Nova Iguaçu estão preocupados com a aproximação das festas natalinas, quando poderão faturar um pouco mais, garantindo assim as comemorações da data juntamente com as suas famílias, já que os fiscais da Prefeitura estão atacando-os com mais violência e o Chefe da Divisão de Posturas continua alheio ao problema.

Com a destituição do Prof. Jayme Duarte Pereira do cargo de Coordenador de Assuntos Culturais, a classe ficou abandonada e sem ter a quem recorrer, uma vez que a Câmara Municipal encerrou as suas atividades nesta semana. Da Câmara os artesãos esperavam a solução para o problema da instalação da FEMARTE, pois o decreto de instalação partiu de lá (há dois anos) por iniciativa do Vereador Jorge Gama de Barros, do MDB.

O único meio de garantir um lucro maior será através de abaixo-assinados. O primeiro a ser preparado será entre a classe, com vistas a levantar também o número de artesãos existentes no Município. O segundo será dirigido aos comerciantes da Praça da Liberdade, pois a instalação da Feira ali chama freguesia, o que beneficia e interessa ao comércio local.

Aliton José, Secretário da sociedade formada pelos artesãos de Nova Iguaçu, disse que o decreto de instalação da FEMARTE é lei que não pode ser revogada e que lutará para o seu cumprimento. Aliton revelou que tem em mãos todo o projeto de realização, que inclusive dá condições para a Feira competir com as mais famosas do País, podendo ser explorada ainda como atração turística. Disse ainda que recebeu apoio de diversas pessoas ligadas à cultura no Estado, quando da realização do Encontro Regional de Cultura em Nova Iguaçu.

Maurício Veloso (Diretor Social), que tem se revelado o mais contundente dos artesãos nesta briga, disse que "a alta sociedade só quer ver a gente por baixo" e que "se os comerciantes são contra a permanência dos artesãos no calçadão é porque eles querem que a gente trabalhe para eles, ganhando salário-mínimo".

Celso Mosciaro, que vem respondendo interinamente pela Coordenadoria de Assuntos Culturais, garantiu aos artesãos "que todos os projetos da FEMARTE estão na gaveta", numa demonstração de acomodação em face do problema. Tudo indica que a classe será enrolada até o final do ano, o que fatalmente acabará prejudicando o Natal dos artesãos e seus familiares, que também são filhos de Deus.

Recreio

Tudo indica que o concurso para o magistério público municipal não sairá este ano mais uma vez, como já era de se esperar. Em conversa com o Secretário Murilo da Silva Alves, o CL-Escolar sentiu que não há um mínimo de interesse na realização deste concurso. Também, quem vai querer perder um lucro extraordinário por mês com a contratação de professores? Indagado quanto à contratação dos estagiários que se formarão este ano, o Secretário disse que "o estatuto é claro em não contratar professores formados sem concurso". Além de não realizarem o concurso, as nossas autoridades querem cumprir um estatuto falido, justificando uma extinção estagnada aos estagiários.

O Secretário Municipal de Educação e Cultura falou ainda que a SEMEC não tem pretensão nenhuma em nomear um novo Coordenador de Assuntos Culturais em virtude da falta de verba. O organismo já foi atingido sem contudo ter terminado o ano. Celso Mosciaro, que sempre foi a comando, continuará no cargo, "sem prejuízo das suas funções", até o fim de dezembro, pois nenhuma atividade cultural será realizada, se-

gundo o que nos falou o Secretário. Só em janeiro é que será nomeado o novo responsável pelos destinos de nossa cultura.

Na última segunda-feira seria realizada uma reunião entre as diretoras das escolas ligadas à FENIG e os representantes da FEIERJ (Federação de Teatro Independente do Estado do Rio de Janeiro), quando estudaria-se a viabilidade de adaptação do programa da II Mostra de Teatro Independente de Nova Iguaçu (atividades para crianças e/ou adolescentes), em março de 79. Os representantes da FEIERJ não compareceram e a próxima reunião só será possível em fevereiro, antes da volta às aulas na rede municipal de ensino.

A Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, através da sua Escola de Aplicação, promoveu esta semana a sua Feira de Ciências, mobilizando os alunos do 1.º (5ª, 6ª e 8ª séries) e 2.º Graus. A maioria dos grandes colégios da rede oficial e particular de ensino estão realizando Feiras de Ciências e a que a Prefeitura mantinha foi completamente esquecida. Há uma necessidade de sua volta e estas realizações podem ser entendidas como um clamor pela volta da Feira Municipal de Ciências.

Leia e assinie o CORREIO DA LAVOURA

GALERIA

Che Guevara

HISTÓRIA



Ernesto Guevara, conhecido como Che Guevara, político e revolucionário hispano-americano, nasceu em Rosário, Argentina, no ano de 1928. Como estudante de medicina, integrou-se nas lutas universitárias na Argentina, tomando desde cedo posições revolucionárias. Percorreu diversos países latino-americanos e fixou-se, em 1947, na Guatemala, onde serviu nos últimos tempos do governo de Jacobo Arbenz. Exilou-se depois no México, onde entrou em contato com Vicente Lombardo Toledano. Associou-se, como cirurgião, ao grupo de exilados de Fidel Castro e embarcou no pequeno navio cos-

teiro Granma, em dezembro de 1956, para o início da revolução cubana. Gravemente ferido na primeira batalha, foi um dos doze que se salvaram e que acamparam em Sierra Maestra para a campanha guerrilheira. De médico passou a combatente, assumindo o comando maior das cinco colunas rebeldes. A revolução vitoriosa conferiu-lhe a cidadania cubana. Chefiou missão econômica a diversos países da Ásia, África e Europa. Em 1959 assumiu as funções de diretor de industrialização do Instituto de Reforma Agrária. Diretor do Banco Nacional, foi membro da Junta de estabilização do açúcar, comandante da milícia revolucionária e ministro da Economia. De saperecendo, depois, de Cuba, percorreu vários países, localizou-se na Bolívia, onde iniciou movimento guerrilheiro contra o governo de Barrientos... (1966). Foi morto a 8 de outubro de 1967, depois de um choque com as forças do Exército boliviano. Autor do livro "A guerra de guerrilhas" e de um "Diário", de sua fase final de guerrilheiro.

FAÇA AS 4 PRIMEIRAS SERIES DO 1.º GRAU NO
INSTITUTO SILVA PINTO
E APRENDA MESMO
Direção e aulas com o
PROF. CANDIDO DA SILVA PINTO
MÉTODO PRÁTICO E EFICIENTE
Aulas intensivas no turno da noite, para moças e rapazes
MATRICULAS ABERTAS
RUA BERNARDINO DE MELO, 1379 -
Tel. 767-5284 - NOVA IGUAÇU

AULAS PARTICULARES
FÍSICA - MATEMÁTICA - INGLÊS - FRANCÊS
Para 1.º e 2.º Graus
Rua Paraná, 534 - Mesquita - RJ - Telefone 796-2137

IGNÁCIA
decorações
NYLON 6 m/m
Cr\$ 280,00 o m2
COLOCADO
Av. Amarat Peixoto, 427 - loja 118
GALERIA VEPLAN - Tel. 767-1989

INSTITUTO BRASIL
NOVA IGUAÇU

Sem ensino válido
não há homens
nem países
**ENSINAR
É A NOSSA
ESPECIALIDADE**

ESPIRITUALISMO

IARI DE ARAUJO

Os fenômenos de Hidesville e as mesas girantes

LOCAL: Vila de Hidesville, próximo à cidade de Rochester, nos Estados Unidos.

PROTAGONISTAS: As irmãs Fox, particularmente as jovens Margaret, de 14 anos, e Kate, de 11 anos.

OCORRÊNCIAS: Fenômenos de maneira ostensiva a ruído, caracterizados por pancadas ou raps, arrastar de cadeiras, estremeamento e deslocamento de objetos, em síntese, uma erupção de sons fortes.

DESENVOLVIMENTO: Após observações, constatou-se que eram fenômenos inteligentes e que só se processavam em presença das irmãs Fox. Idealizado um alfabeto para poder traduzir as pancadas, facilitando a compreensão do que era dito, o espírito declarou-se o responsável pelas manifestações, fazendo chamarse Charles Rosna, que fora assassinado pelo casal Bell, quando ali se hospedara. Fora vendedor ambulante (massate). Efetuadas as buscas, constatou-se a veracidade da revelação.

CONSEQUÊNCIA: A partir de então, mais precisamente a 31 de março de 1848, teve início, embora de forma ainda primitiva, a telegrafia espiritual, ou seja, a comunicação entre os dois planos da vida (visível e invisível).

AS MESAS GIRANTES

ECLOSÃO: O fenômeno das mesas girantes surgiu na América do Norte por volta de 1850.

DESENVOLVIMENTO: Após as primeiras manifestações em Hidesville, que se caracterizavam pelas pancadas e ruídos grotescos, iniciou-se a fase conhecida como a das mesas girantes. Inicialmente o processo era moroso e difícil. Foi quando os próprios espíritos indicaram nova maneira de comunicação: bastava simplesmente se reunirem pessoas em torno de uma mesa, porém as mãos em cima e a mesa levantando-se daria uma pancada; soando-se o alfabeto, ver-se-ia a letra que o espírito queria designar. Este processo ainda que muito lento produziu resultados excelentes, chegando-se às mesas girantes e falantes.

CONSEQUÊNCIAS: A partir daí, o fenômeno atingiu a Europa, chegando ao solo da França em 1853, sendo encarado como diversão nos salões de festas, durante as longas e frias noites de inverno. A vulgarização das manifestações, no entanto, já vinha oferecendo matéria para estudos sérios e dignos, despertando a atenção dos sábios. Ai então, a trajetória missionária do Prof Rivaldo (Kardak), traçada pelo alto, estava delineada.

Observados os fatos e aplicado o método experimental, com a publicação de "O Livro dos Espíritos", extinguiu-se o período áureo das mesas girantes.

Serviço

ÔNIBUS

Horário e local das partidas dos ônibus intermunicipais de Nova Iguaçu, exceto os que vão para Nilópolis (Rua Bernardino Melo), São João de Meriti e Duque de Caxias (Rua Cel. Francisco Soares) e Rio (Rodoviária Getúlio de Moura e Av. Mal. Floriano), com ônibus a todo instante.

Nova Iguaçu—Paracambi — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 5; 5,30; 6,30; 7, 7,50; 8,30; 9; 9,30; 10; 10,30; 11; 11,30; 12; 12,30; 13; 13,30; 14; 14,30; 15; 15,30; 16; 16,30; 17; 17,30; 18; 18,30; 19; 19,30; 20,10; 21; 22 horas.

Nova Iguaçu—Pati de Alferes — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 6,19; 7; 8; 10; 12; 13; 14; ... 15,30; 16,30; 17; 18,15; 19; 20,10; 21,30 horas.

Nova Iguaçu—Barra Mansa (via Volta Redonda) — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Horário: 4,30; 4,45; 5,45; 6,45; 7,45; 8,45; 9,45; 10,45; 12,45; 13,30; 14,30; ... 15,45; 16,45; 17,45; 18,45; ... 19,45 e 21 horas. Aos domingos saíde às 22 horas.

Nova Iguaçu—Niterói (via Ponte) — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Saídas de ... até às 23 horas.

Em meia hora a partir ... Niterói (via Ponte) — saída da Rodoviária Getúlio de Moura. Saídas de ... até às 22 horas.

Nova Iguaçu—Teresópolis — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Senda). Saídas, às 6,00 e 19,30 horas.

Nova Iguaçu—Angra dos Reis — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Senda). Horário: 7; 12; e 17 horas.

Nova Iguaçu—Três Rios — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Senda). Horário: 6; 8,30; 10,30; 12,30; 16,30; 18,30 horas. Aos domingos, saída às 20 horas.

Nova Iguaçu—Barra do Piraí — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Senda). Horário: 7; 9,30; 11,30; 14,30; 17,30 horas. Aos domingos, saída às 20 horas.

Nova Iguaçu—Petrópolis — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Senda). Saídas de meia em meia hora, a partir das 4h30m até às ... 20h30m.

Nova Iguaçu—Campos — saída da Av. Mal. Floriano (em frente ao Senda). Horário 6h, 8h e 14h.

TRENS

Os trens suburbanos que partem de Nova Iguaçu com destino a D. Pedro II, com parada em Nilópolis e Engenho de Dentro, circulam nos seguintes horários: 4,33; 4,53; 5,13; 5,33; 5,53; 6; 6,13; 6,53; 6,59; 7,13; 7,37; 7,53; 8,13; 8,33 e 8,48 horas. Além desses horários, todos os trens com partida de Nova Iguaçu são parâdres e circulam até às 23h08m. Os trens com destino a Japerl partem de Nova Iguaçu às 4h53m e circulam até às 23h22m.

AUSTIN

Vende-se uma área de terra com 3.503 m2, situada a Rua Alfa, s/n, próximo a Cia. de Cigarros Santa Cruz. Preço: Cr\$ 250.000,00. Tratar na Redação deste jornal, Rua Luiz Lambert, 91, Fone: 767.0209.

EDITAIS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DE MESQUITA

Em meu Cartório estão arquivados os editais de casamento de:

Pedro da Fonseca Bernardo, inspetor de alunos, e Sônia Maria Pontes de Melo, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Norival Chave 131 e rua Davi José Furtado 85, respectivamente, ele filho de Pedro Amaro Martins e Heliya Teixeira Martins, ela filha de Denivaldo Dias da Silva e Brinda Rodrigues da Silva.

Jerias Raimundo da Silva, contínuo, e Rosilda Aguiar, comerciante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Guido 529, ele filho de João Raimundo da Silva e Olga Soares da Silva, ela filha de Silvino João de Aguiar e Rosa Maria dos Santos Aguiar.

Custódio Heleno Sobrinho, motorista, e Antonia de Oliveira, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Ana Peixoto 526, ele filho de Laurindo Heleno e Lídia Constança Heleno, ela filha de Maria de Oliveira.

José Goiana de Sousa, servente, e Maria do Nascimento de Jesus, passadeira, brasileiros, ele viúvo, ela solteira, residentes neste distrito, rua Abel de Alvarenga 640, ele filho de José Goiana Filho e Regina Freire da Silva, ela filha de Marciano Bispo e Angelina de Jesus.

Delson Leal Inacio, electricista, e Eliete Vasconcelos Sena, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Oriental 811 e rua Manoel Pereira Reis 765, respectivamente, ele filho de Antonio Claudino Inacio e Nilda Leal Inacio, ela filha de Elias Tiburecio de Sena e Ely do Paz Vasconcelos, Sena.

Antonio José da Silva, pintor, e Ana Maria Alves, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Borafogo 103, ele filho de João Severino da Silva e Carmelita Eufrazia da Silva, ela filha de

José Antonio Alves e Maria Ventura Alves.

Joel Teixeira Martins, aux. de administração, e Rute Rodrigues da Silva, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Norival Chave 131 e rua Davi José Furtado 85, respectivamente, ele filho de Pedro Amaro Martins e Heliya Teixeira Martins, ela filha de Denivaldo Dias da Silva e Brinda Rodrigues da Silva.

Manoel Martins, tintureiro, e Augusta Roque da Silva, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Toneiros 299, ele filho de João José Martins e Avelina Maria Martins, ela filha de Matilde Delmira da Conceição.

Rubens Gomes Ferreira, vigilante, e Jane Lucides de Freitas, estudante, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, rua Estrada Pelicano Sodré 2175 e rua Amazonas 301 respectivamente, ele filho de Antonio Alderi Gomes e filha de Paulo Francinete de Eunice Ferreira Gomes, ela Freitas e Nitta da Silva Freitas.

João Pedro Lopes e Silva, motorista, e Maria Lucia Pereira de Carvalho, doméstica, brasileiros, solteiros, residentes neste distrito, Av. Coelho da Rocha 844, ele filho de Gilberto Leite da Costa e Terezinha Lopes e Silva, ela filha de Diogenes Lara de Carvalho e Ozória Pereira de Carvalho.

Antônio Teófilo de Oliveira Neto, pintor, e Edinéa de Moraes Montijo, doméstica, brasileira, solteiros, residentes neste distrito, rua Jupiter 424 e rua Jupiter 337 respectivamente, ele filho de Antônio Teófilo de Oliveira e Maria Teófilo de Jesus, ela filha de Miguel Jorge Montijo e Odilia Rodrigues de Moraes Montijo.

Quem souber de algum impedimento anuse-o.

Mesquita, 29 de novembro de 1978.

JESUS BAESSO - Oficial.

BALANCETE DA FESTA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA, REALIZADA NOS DIAS 13, 14 e 15 DE OUTUBRO DE 1978, NA PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA E SAO JORGE

RECEITA

DONATIVOS:	
Fábrica de Bebidas Drama — P/Pagamento da Banada Lira Faminense	4.500,00
M. J. Távora — P/Pagamento da ornamentação do Templo	4.900,00
Livro de Ouro	11.000,00
Latas de Festeiros	56.000,00
Barracquinhas	25.000,00
Bingo	15.875,00
Vendas de Bebidas	1.152,00
Venda de Flores	925,00
Total	120.074,00

DESPESA

Banda de Música	4.500,00
Ornamentação do Templo	4.900,00
Fogos de Artifício	4.300,00
Propaganda	3.000,00
Bebidas e Refrigerantes	3.450,00
Compra de Gelo	600,00
Montagem e Desmontagem de Barracas	1.500,00
Gratificações	2.500,00
Despesas Gerais	605,00
Total das despesas	25.350,00
Líquido apurado, depositado na Letra S.A.	94.715,00
Total	120.074,00

(noventa e quatro mil setecentos e quinze cruzeiros)

Nova Iguaçu, 28 de novembro de 1978.
Anézio Chambarelli — Presidente; Victorino C. Távora — Tesoureiro. VISTO: Pe. Luiz França — Pároco, P/Comissão de Senhoras, Jupira Chambarelli — Presidente.

AZULEJOS E PISOS?

Casa MAT. CONST. Iguacu Ltda.

Baixa dos acabamentos tais como: azulejos, pisos, cerâmicas, após inoxidáveis etc. Grande estoque permanente — temos sempre saídas e promoções a preços abaixo do custo. Av. Marechal Floriano, 1.612 (em frente ao ponto da EVANIL) — Tel. 767.8678.

FABRIQUE DAS TINTAS

Vende sempre por menos

TUDO PARA PINTURAS

Rua Quintino Bocaiuva, 53/55 — Tels. 767-8388 e 767-8084 — Nova Iguaçu—RJ.

PAPELARIA - VIDRAÇARIA

Iguacu

BRINQUEDOS - PRESENTES

Oléiru, Irmãos Ltda.

E mais:

- VIDROS
- QUADROS
- MOLDURAS

... e um mundo de novidades para dar "aquele toque" em suas festas de aniversários, casamentos, batizados e outras comemorações.

Há ainda grande variedade de enfeites, papéis decorativos, lembranças para doces, copos de papel, lembranças de papel e tanto material tecido e digital.

— TEL. 767-0259

PRACA RUI BARBOSA, 13-A TRAVESSA TREZE DE MARÇO, 58 e 67 NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Notícias 78

D. ADRIANO ABRIU A FÉRIA DA PRIMAVERA

Para o início da Folia de Nova Iguaçu, D. Adriano abriu a Folia da Primavera, as festas serão realizadas no bairro Metrópole, no local onde se encontra o templo de São José. A Folia terá prosseguimento nos dias 13, 14 e 15 de novembro, numa promoção da Igreja Católica.

O próximo Dia Assumido Guabiruba comemorará 25 anos de existência, no dia 25 de novembro, junto de Iry-Belis, Elijah este colunista. Ele comemorará a data, no dia 25 de novembro, no salão da Prefeitura Municipal de Jardim Gramaglia, próximo sábado.

Os jovens Carlos Azeite de Souza não se casando, há 19 dias, em 19 de dezembro, às 19h, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, em São Jorge, com a jovem Sônia, filha de João e Maria, com 20 anos, e ela com 18 anos.

PAULO SERGIO REZENDE
ADVOGADO
Administração — Condomínio e Venda de Imóveis
Av. Gov. Amador Pinheiro, 427 e 428
Tel. 767-1295 — Galeria da Torre

AGORA MAIS PRÓXIMA DE MORADA, A CADERNETA DE POUPANÇA DA FAMÍLIA
CADERNETA DE POUPANÇA MORADA
AGÊNCIA NOVA
RUA OTAVIO TARQUINIO

Óticas JOI
Óculos modernos
consertos
oficina própria
Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

lojas **Bold**
Filial: Nova Iguaçu

Notícias 78

D. ADRIANO ABRIU A IX FEIRA DA PRIMAVERA

O Grupo Direcional de Nova Iguaçu, D. Adriano Mariano Hypolito, dirigiu ontem (sexta-feira), às 18 horas, a abertura solene da IX Feira da Primavera, que este ano está instalada no bairro Metrópole, no local onde se situava a antiga SAMDU. A Feira terá prosseguimento hoje e se encerrará amanhã (domingo), numa promoção da Caritas Diocesana.

O resultado desta Feira será revertido às entidades de serviço de assistência social, entre elas o Abrigo de Emergência São Francisco de Assis, para a construção da Escola de Excepcionais e para a instalação de nova subestação do Hospital de Iguaçu.

Esteve à frente do grupo coordenador o industrial Erich Buschle, que contou com o apoio da comunidade iguaçuana (comércio e indústria de um modo geral). A comissão organizadora espera que o resultado dos outros anos se repita, visando unicamente beneficiar a comunidade.

PAPAI NOEL CHEGA HOJE BODAS DE PRATA

Será hoje, às 10 horas da manhã, a chegada de Papai Noel a Nova Iguaçu, que descerá de helicóptero no Centro de Lazer Ricardo Xavier da Silveira (a praça do skate), em frente ao viaduto). Às 10h10m será feita a entrega das chaves da Cidade pelo Prefeito Rey Queiroz e, às 10h30m, haverá um desfile de artistas participantes do "show" pelas principais ruas da cidade, tendo à frente Papai Noel, obedecendo o seguinte roteiro: saída pela Av. Mal. Floriano Peixoto (em frente à EVANIL), seguindo até a Rua 13 de Maio, entrando nesta e indo até a altura da Av. Gov. Amaral Peixoto, que será percorrida até o seu final.

No próximo dia 9, o casal José Guabiraba Dias e Joana Assumpção Guabiraba, estará comemorando 25 anos de matrimônio, junto de seus filhos Igy Belks, Elijah Dempsey e este colunista. Em homenagem à data, os filhos mandarão celebrar culto em ação de graças na Primeira Igreja Batista de Jardim Alvorada, no próximo sábado, às 19 horas.

CARLI E AOSNIR

Os jovens Carli da Silva e Aosnir de Souza Braga, estarão se casando hoje, dia 2 de dezembro, às 19h30m, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge. Ao casal, os nossos sinceros votos de felicidade.

PARABENS, KAINHA

No dia 18 p.p., foi realizada uma competição de natação do Colégio Gonçalves Dias, na piscina do Iguacu Basquete Club, onde a atleta mirim da referida agremiação, Katia de Paiva Oliveira, classificou-se com brilhantismo em 2º lugar na categoria infante-juvenil (nado de costas). Katia é filha da eficiente funcionária da MEPREL, Ruth de Paiva Oliveira.

NOITE TROPICAL

No próximo dia 15 de dezembro o colunista Irló A. Weschenfelder estará promovendo também uma "festinha tropical", à semelhança de Mauro Varanda. Será no mesmo local -- Discotheque Star Power -- e intitulada "Noite Tropical". O traje, segundo as especificações do colunista mais badalado da Baixada, será "divertido, alegre e colorido", e o preço será cobrado por casal, a Cr\$ 300,00.

ELEIÇÕES DO COUNTRY



Hilton Neves (foto) Wislaine Duarte Pereira e Jairo Marcondes, são os três candidatos que estarão concorrendo à Presidência do Nova Iguaçu Country Club no próximo ano, sendo que Hilton confirmou a sua candidatura ao cargo, prometendo, entre outras obras de ampliação de âmbito social, a construção de um ginásio de esportes.

HUMPHREY GUABIRABA

BOLSÃO DA SESNI

Nessa correria dos currículos e escolas particulares de Nova Iguaçu em promover bolsões e outros concursos semelhantes, a Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI) estará promovendo hoje, também, um concurso para distribuição de bolsas de estudo gratuita para os cursos de 1º e 2º Grau e Pré-Vestibular, no seu campus, à Av. Abílio Augusto Távora 2.134.

AUDIÇÃO NO IESA

Amanhã será realizada, às 16 horas, no auditório do Instituto de Educação Santo Antônio, mais uma audição de piano com a Prof.ª Jacyra Borges Pereira, diretora da Escola Musical de Nova Iguaçu, com convênio com o Conservatório Brasileiro de Música.

JOSÉ SOARES EM RECIFE

José Soares está de malas prontas para embarcar para o Recife, sua terra natal. Na capital pernambucana, o conhecido radialista e homem de publicidade fará uma série de programas para a TV Jornal do Comércio (canal 12), cujos tapes serão gravados na TV Educativa, do Rio de Janeiro, com o mesmo elenco da extinta TV Rio.

Silvina Bastos Guimarães

(Missa de 30.º dia)

Julio Rabello Guimarães, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, convidam amigos e demais parentes para a missa que será celebrada em sufrágio da boníssima alma de Silvina Bastos Guimarães, no próximo dia 7 (quinta-feira), às 19 horas, na Catedral de Santo Antonio de Jacutinga, nesta cidade.

E desde já antecipam agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a esse ato de fé cristã.
Nova Iguaçu, 30.11.1978.



CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS Boletim Informativo

G. B. FRAMBACH

O Clube de Diretores Lojistas de Niterói realizou, no dia 19 de outubro p.p., uma Assembleia-geral que teve como assunto principal a segurança da cidade.

O Clube daquela cidade vizinha está realizando uma pesquisa, que quando concluída será encaminhada às autoridades superiores.

Grande trabalho dos nossos co-irmãos, achamos que esta medida deveria ser iniciada em nosso Município.

Já iniciamos os preparativos para a chegada do PAPAÍ NOEL em nosso Município.

Nova Iguaçu será a primeira cidade a receber o Papai Noel, aquele velhinho de barbas brancas que faz a criança vibrar. Sob os auspícios da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, Sindicato de Comércio Varejista e do Clube de Diretores Lojistas de Nova Iguaçu, o mesmo chegará de helicóptero no próximo dia 2/12, às 10 horas da manhã, na praça em frente ao viaduto.

Conforme já é tradicional em nosso clube, faremos realizar entre os dias 26 a 30 de dezembro a nossa festa natalina, que será realizada no salão do NICC. A mesma será em jantar de confraternização, presidida e organizada pelo nosso Diretor-Social, Sr. Mário Luiz Orsini, da Casa Masson.

O CDL, através desta, vem solicitar o pagamento de suas mensalidades atrasadas. Este atraso refere-se a um pequeno número de sócios, porém sócios que utilizam os nossos serviços e que talvez, por esquecimento, deixaram de efetuar neste ano o pagamento de suas mensalidades.

Acabamos de receber da secretaria uma lista atualizada com os atrasos referentes ao ano de 1978. Esperamos fechar a estatística de dezembro com os mesmos religiosamente em dia.

LIVRO DE REGISTRO

(Auração de mercadorias)

Resolução n. 399, de 24/10/78, Pub. DORJ., de 25/10/78.

O Secretário de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro aprovou o modelo do novo Livro de Registro de Auração do ICM, a vigorar a partir de 1.º de janeiro de 1979.

Na escrituração desse Livro, deverão ser observadas as instruções contidas nas notas explicativas do Código Fiscal de Operações que acompanha o ajuste do SNIFF CI-76, aprovado pelo Decret. n. 1039, de 16/12/76.

Em substituição à Guia de Informação e Auração do ICM - Modelos 1 e 2, instituídos pelo Ajuste... SNIFF 01/76, de 07/12/77, e aprovada pelo ajuste... SNIFF - 03/78, de 28/7/78, será preenchido pelos contribuintes do Estado o documento fiscal instituído pela Resolução n. 335, de 11/10/78.

A empresa de transportes Trans-Turismo, que faz a ligação entre os municípios de Nova Iguaçu-Petrópolis, acaba de adquirir a Empresa de Transportes Leal Ltda., que faz a ligação do município de Duque de Caxias a Petrópolis.

Segundo nos informou um dos diretores da referida empresa, já estão sendo preparados 7 novos carros para entrar nas referidas linhas. Parabéns a nós com o Sr. Avelino, este grande empresário, no intuito de melhorar os serviços entre estes dois municípios com a cidade de Petrópolis.

Estivemos presentes na festividade da Secretaria da Receita Federal, com referência à entrega dos prêmios aos melhores alunos da Jurisdição da mesma, que se realizou no Ginásio do Instituto Social Sto. Antonio de Nova Iguaçu.

Aos vencedores do Concurso CONTRIBUINTE DO FUTURO 1978 foram entregues, além de medalhas oferecidas pela Secretaria, prêmios oferecidos pelo comércio local, entidades e clubes de serviço.

Recebemos daquela Jurisdição, como Presidente do Clube de Diretores Lojistas um DIPLOMA referente à nossa participação.

1979 - Ano Internacional da Criança.

Continua retirado o sinal luminoso do Lote XV. Continuamos perguntando: para que órgão deveremos apelar?

Registro de Títulos e Documentos

CARTÓRIO RODOLFO QUARESMA - 8.º OFÍCIO
Registros Diversos - Escrituras - Contratos -
Procurações - Firmas etc.
Rua Getúlio Vargas, 32 - Fone: 767.5506 - N. Iguaçu

PAULO SERGIO DE REZENDE

ADVOGADO

Administração - Condomínio e Venda de Imóveis
Av. Gov. Amaral Peixoto, 427 s/loja 328/329
Tel. 767-1285 - Galeria da Venian

AGORA MAIS PRÓXIMA DE VOCÊ MORADA, A CADERNETA DE POUPANÇA DA FAMÍLIA



AGENCIA NOVA IGUAÇU
RUA OTAVIO TARQUINO, 186

Óticas JOIA

Óculos modernos
consertos serviço rápido
oficina própria

AVIAMOS RECEITAS PARA O MESMO DIA

Rua Quintino Bocaiuva, 43 - Fone 2513 - Nova Iguaçu

CONTABILIDADE NELSON BORNIER LTDA.

Organização de Empresas - Assistência Fiscal e Comercial - Balanços etc.

Escritório: Av. Nilo Peçanha, 301, cobertura

(SEDE PRÓPRIA)

Tel. 767-1747 - N. Iguaçu - RJ

DEGECÊ IMÓVEIS LTDA.

COMPRA - VENDE - ALUGA E ADMINISTRA

Rua Maria Adelaide de Carvalho, n. 20/200
Tel. 767-8702 - Nova Iguaçu

lojas Boldrim

A QUE DITA A MODA MASCULINA

caravelle

A camisa que veste melhor

Filial: Nova Iguaçu - Nilópolis - Rio de Janeiro - Duque de Caxias

